

DEFESA PESSOAL

Ataque e Defesa

(CONTINUAÇÃO DO N. 25)

PELO SGT. AJ. ALBERTO LATORRE DE FARIA
MONITOR DA E. E. F. E.

V -- Efeitos dos golpes sôbre os pontos vulneráveis; golpes sérios e funestos; o "knock-out"; estrangulamento.

Segundo os efeitos que causam no organismo do paciente, os golpes se classificam em *eficientes e ineficientes*.

São ineficientes os golpes desferidos em desacôrdo com a técnica, não atingindo plenamente os pontos vulneráveis do corpo, assim, não molestando, como fôra de desejar,

seus alunos, sinão a uma pequeníssima porcentagem, e quando há certeza de que êstes golpes não serão empregados com fins criminosos.

Seus efeitos são perigosíssimos, pois consistem em síncope cardíaca e respiratória, que exigem socorros médicos de extrema urgência. Na falta do médico, o professor de Defesa Pessoal deve dispor dos conhecimentos e recursos da Kuatsú, "ciência da volta à vida", que consiste em uma série de manobras e aplicações, tentando a "ressurreição" do paciente.

O método oficial japonês Kano inclui a Kuatsú em sua parte final, e reputa indispensável o seu conhecimento aos mestres de Jiu-jitsu.

Há pontos vulneráveis, sôbre os quais o golpe, por mais habilmente que seja dado, não produzirá efeitos demasiadamente maléficos, como sejam luxações, fraturas, entorses, contusões, dôres violentas ou estado

de *groggy*; mas há outros que, atingidos, podem causar a morte ou um estado pré-agônico, dependendo, a natureza do efeito, dos seguintes fatores:

- do modo por que é vibrado;
- de como se "toca", isto é, da superfície que atinge o ponto vital.

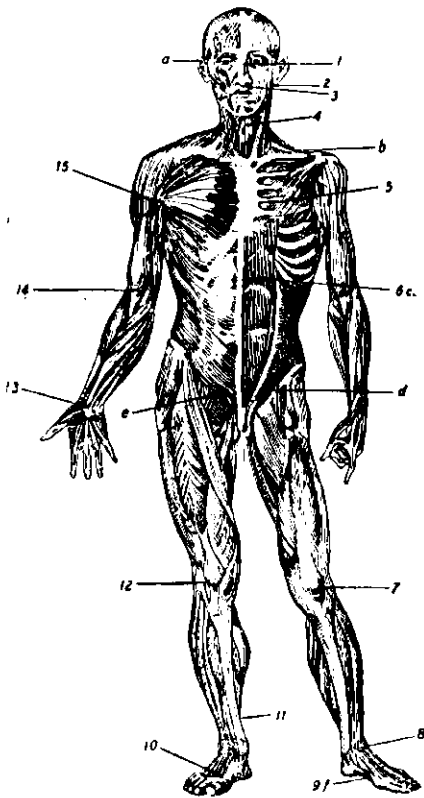


FIG. I -- CORPO HUMANO VISTO DE FRENTE, TENDO ASSINALADOS OS PONTOS VULNERÁVEIS ANTERIORES

o adversário; por vezes, êsses golpes acidentam o próprio atacante.

Os eficientes causam sempre efeitos danosos, desde os mais simples, até os efeitos mortais.

Dizem os japoneses que um homem, atingido por um dos golpes ditos "mortais", si não sucumbe em virtude de socorros médicos imediatos, é porque o golpe não lhe foi corretamente aplicado. Dêste modo, consideram mesmo mortais os golpes que assim qualificam, desde que sejam desferidos em obediência à técnica prescrita; por isso, as academias de jiu-jitsu não os ensinam a

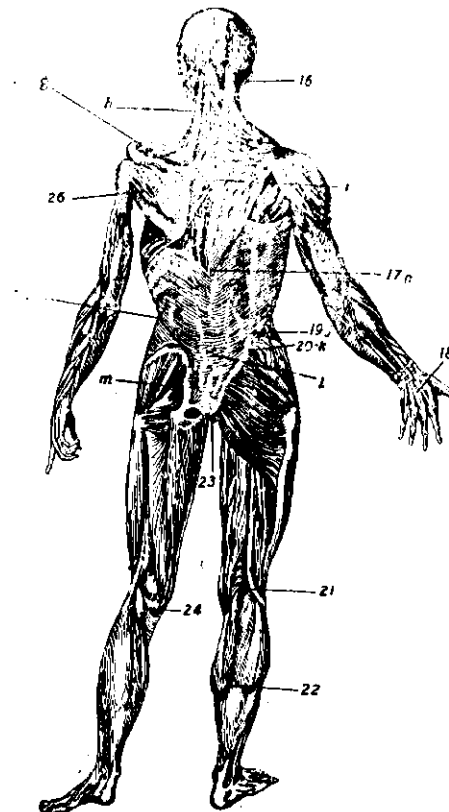


FIG. II -- CORPO HUMANO VISTO POR TRÁS, COM OS PONTOS VULNERÁVEIS DORSAIS

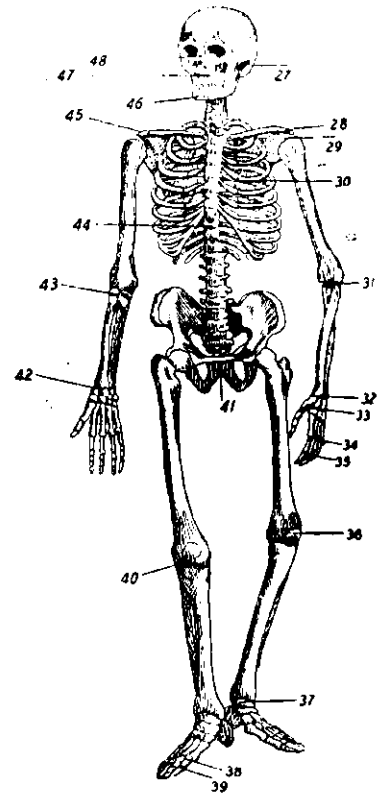


FIG. III -- ESQUELETO VISTO DE FRENTE; PONTOS VULNERÁVEIS

Crêem os japoneses e o Professor Jigouro Kano afirma, que um golpe vibrado com a segunda falange do dedo médio, poderá causar a morte, si atingir um ponto vital; ao passo que, si fôr vibrado com o punho fechado, produzirá apenas um violento abalo ou desmaio.

Do exposto, conclue-se a necessidade do estudo de todos êsses detalhes, de importância capital para um verdadeiro mestre do assunto.

Guerra, pois, aos leigos e falsos entendidos que, tendo um conhecimento apenas superficial, se propõem a ensinar o assunto, visando unicamente interesse monetário ou "pa-

“vonesco”. Defesa Pessoal é uma arte desportiva de fundo científico, e como tal deve ser estudada. Não constitui privilégio, pois as boas

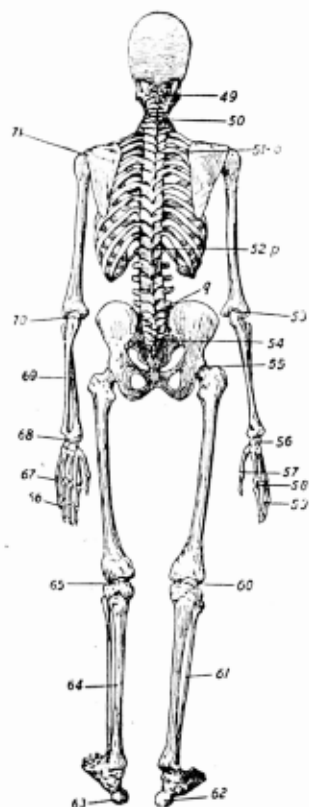


FIG. IV — ESQUELETO, FACE POSTERIOR; PONTOS VULNERÁVEIS

fontes estão ao alcance dos profissionais honestos cômicos de seus deveres e amantes do assunto. Meditem sobre isto os que têm sobre os ombros, a direção das corporações que necessitam do seu conhecimento. Técnicos e professores não se improvisam. Fazem-se pela observação, prática, e estudo metuculoso do assunto.

Os golpes ditos mortais devem ser desferidos com a segunda falange do

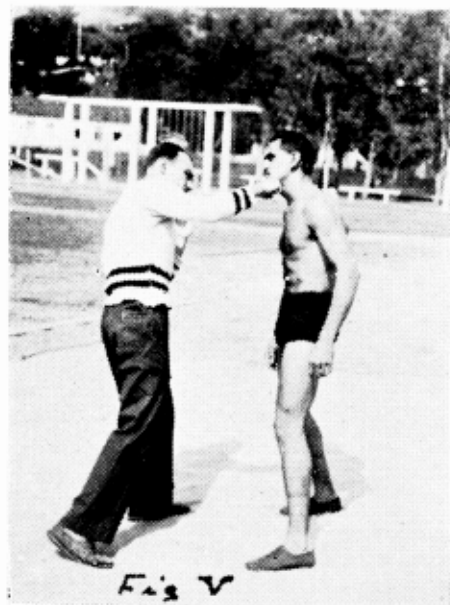


Fig. V

dedo médio, ponta do cotovelo (olecrânio) ou do pé.

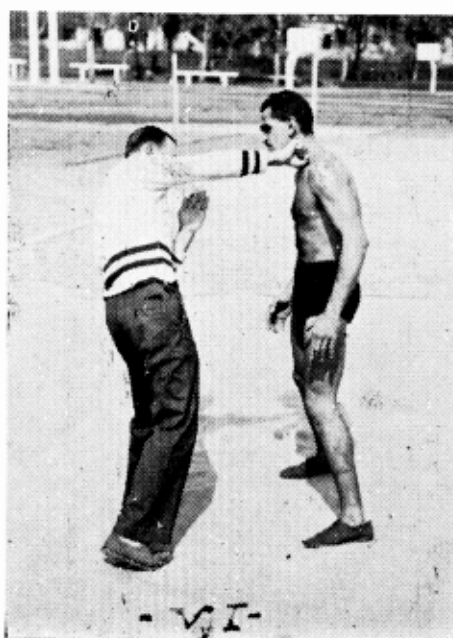
Deve-se ter sempre em mente que é perigoso ministrar a pessoas irascíveis conhecimentos tão fortes que só devem ser utilizados em casos extremos.

Foi o professor Brown Séquard que, estudando metuculosamente os pontos vulneráveis do corpo humano, denominou “vitais” a determinado número dêles.

As figuras I, II, III e IV apresentam detalhada e nitidamente todos os pontos vulneráveis, para estudo daqueles que desejam um conhecimento mais profundo.

Segundo o método Kano, são os seguintes os pontos vulneráveis do corpo humano, classificados de acôrdo com os efeitos dos golpes sôbre êles:

Os pontos vitais, sede dos golpes mortais, não são aqui figurados por



- VII -

uma questão de ética profissional, já exposta atrás, a propósito dos japoneses.

Causam perda dos sentidos:

Fig. I—Pontos 2, 4, 6, b, d, e, 15;

Fig. II—Pontos h, i, 17, 19, 20, L, m, 25, 26.

Causam fraturas, luxações ou entorses:

Fig. III—Pontos 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 45, 46.

Causam dores violentas por torção ou pressão:

Fig. I—Pontos 2, 4, b, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15,

Fig. II—Pontos 16, h, n, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26.

Fig. III—Pontos 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39.

As figuras V, VI, VII, VIII, apresentam alguns golpes de punho (sôco) desferidos à mandíbula, ca-

rótida, fígado e plexo solar que causaram o knock-out. As figuras IX e X apresentam o adversário pôsto a K.O., em consequência dos gol-

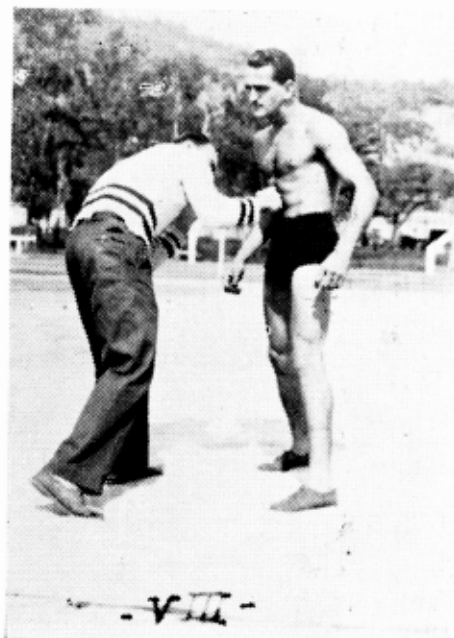


- VII -

pes acima citados. As figuras XI e XII apresentam dois tipos de estrangulamento, o adversário (paciente) de casaco e de busto nú; a figura XIII o paciente já tendo perdido os sentidos vitimado pelo estrangulamento.

+

Os golpes que causam o knock-out (K.O.) são de um modo geral conhecidos, restando a explicação do fenômeno. O dr. Maurice Boigey, na sua “Physiologie des Sports” na parte em que estuda o Box, faz um estudo completo sôbre o assunto, explanando-o inteiramente, particularizando, mesmo, os efeitos de cada golpe sôbre as diferentes regiões



- VII -

susceptíveis de ocasionar o fenômeno.

Façamos uma explicação tão sintética quanto possível.

Sob a influência de uma excitação qualquer (choque, etc.), certos



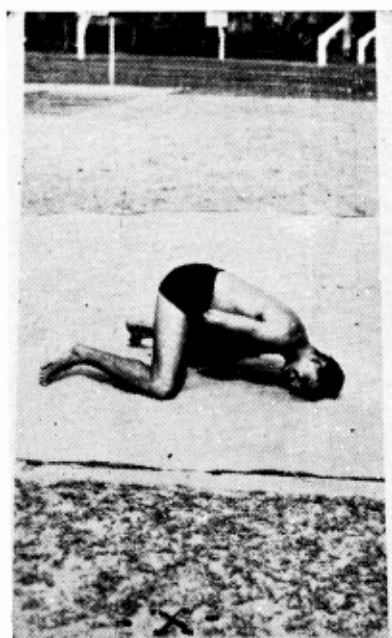
nervos (pneumogástricos) exercem sobre o coração uma ação moderadora, o mesmo inibidora momentaneamente, si a excitação é violenta.

Eis a causa imediata do knock-out

A inibição pode ser direta ou reflexa.

Os golpes ao mento são particularmente irresistíveis.

O maxilar inferior (mandíbula) é o único osso móvel no conjunto da cabeça. O mento é a parte mais distante da articulação temporomandibular. O plexo mentoniano



fica entre o primeiro e o segundo pré-molar.

O choque recebido sobre este plexo determina, não só uma repercussão mais forte, que se transmite ao bulbo, ponto de partida dos nervos moderadores (pneumogástricos), como também uma ação direta sobre o nervo dentário inferior, ramo do trigêmeo, isto si "pegarmos justo".

O golpe à carótida tem a sua eficiência aumentada, quando os nervos do pescoço recebem uma forte traumatização: isto se dá, quando o punho toca as partes desprotegidas pelos músculos da região.

A artéria carótida não desempenha nenhum papel saliente no knock-out: nos estrangulamentos, é que sua ação é importante.

Os golpes que atingem o epigastro são muito eficazes para o K. O. São os mais dolorosos, porque o diafragma atingido, contrai-se de tal maneira, que os movimentos respira-



tórios tornam-se penosíssimos. Este fenômeno doloroso não se passa com o homem "noqueado" por um golpe à mandíbula, que nada sofre.

A duração do K.O. é variável, segundo a violência do golpe, a resistência de quem o recebe e as condições orgânicas do momento. « Éle tem sido fatal a grande número de boxeadores, a-pesar-de todo treinamento.

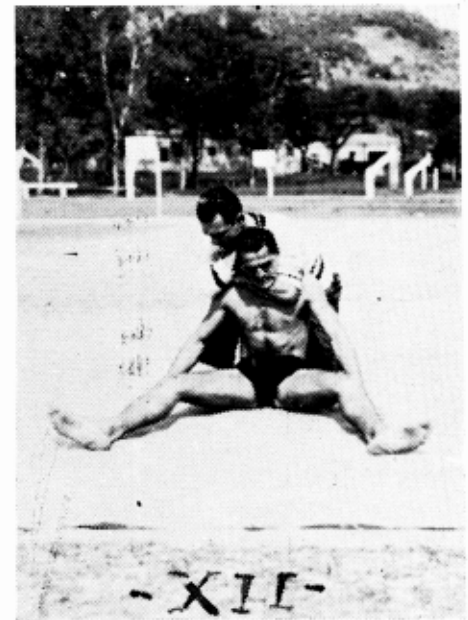
OS ESTRANGULAMENTOS

Os estrangulamentos são obtidos pela compressão do pescoço em várias posições. Estas compressões são efetuadas:

- a) agindo diretamente com o antebraço.
- b) com auxílio da gota do casaco,
- c) com todos os dedos,
- d) com os polegares,
- e) com os punhos fechados.

O paciente poderá estar de busto nú (fig. XII) ou de casaco (quimono, fig. XI).

A explicação do fenômeno é simples: efetuada a compressão sobre os vasos do pescoço (especialmente sobre a jugular, que é mais depres-



sível) interrompe-se a circulação de retorno do cérebro; a cota de gaz carbônico do sangue é aumentada; há uma saturação do sangue por excesso do CO² (hipercapnia) que é excitante bulbar: si a saturação persiste, virá a asfixia. A excitação bulbar pelo CO² póde determinar uma síncope cardíaca, por intermédio do vaso.

A acrescentar em alguns tipos de estrangulamento a excitação violenta das terminações do nervo laringeu, ramo do pneumogástrico que poderá causar uma parada do coração: síncope laringo-reflexa.

